

## **VOLEIBOL SENTADO: HISTÓRIA, CARACTERÍSTICAS E REGRAS**

Cíntia Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, João Pedro Viana Ferreira<sup>2</sup>, Thamara Martins Kemerich<sup>3</sup>, Evandro Salvador Alves de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Educação Física (Unifimes) - Mineiros (e-mail: cinthiarodrigues09.cr@gmail.com)

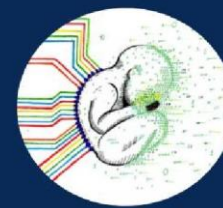
<sup>2</sup> Graduando em Educação Física (Unifimes)

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física (Unifimes)

<sup>3</sup> Docente do curso de Educação Física da Unifimes, Diretor de Ensino da Unifimes

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (X) Pesquisa

O objetivo desse trabalho é abordar a história do voleibol sentado, de maneira a destacar as diferenças que possui com relação ao voleibol convencional, e apresentar algumas características e regras dessa prática esportiva. O estudo apresentado é de natureza qualitativa, construído a partir de uma revisão teórica sobre o voleibol sentado. Nas literaturas consultadas [1] [2], verificou-se que o voleibol sentado é um esporte criado para atletas com deficiências relacionadas à locomoção. Ele surgiu na década de 1950, na Holanda e os primeiros jogos não tinham rede. A princípio os jogos eram disputados em pé e foi apenas em 2004 que passou a ser totalmente sentado, com os atletas jogando com as nádegas encostados no chão. A modalidade começou a ser disputada em jogos apenas por homens e somente em 2004 que o esporte feminino foi estreado em competição. O voleibol sentado começou a fazer parte dos jogos paralímpicos em 1976, como desporto de demonstração, em Toronto no Canadá. Apenas em 1980 que foi disputado em uma paralimpíada oficialmente, nos jogos de Arnhem, na Holanda. No Brasil o esporte estreou anos depois, em 2002. Em 2003 foi fundada a Confederação Brasileira de Voleibol Para Deficientes, porém, até essa data, o país ainda não possuía medalhas nesse esporte. Atualmente a modalidade é praticada em mais de 50 países em todo o mundo. No voleibol sentado existem, algumas características peculiares. Ou seja, podem competir jogadores sentados que possuem algum tipo de deficiência motora, como exemplo atletas amputados, com incapacidade mínima, podendo ser, por exemplo, pessoas com amputação dos dedos das mãos e de um dos pés. Além dessas pessoas que possuem membros superiores encurtados, paralisia de membros superiores, luxação da coxa, alteração na articulação de membros inferiores ou superiores e severo déficit de circulação nos membros inferiores também são inclusos nesta categoria. Quanto as regras, é possível verificar que as principais normas do vôlei sentado são: ao tocar na bola os glúteos devem estar inteiramente colados ao chão, assim como o vôlei; os jogadores podem tocar na bola somente 3 vezes por equipe; e diferente do vôlei convencional, o saque pode ser bloqueado pelos jogadores da linha de frente. Além disso, o jogo engloba 5 sets de 25 pontos corridos. Vence o time que ganhar 3 sets. As disputas ocorrem com duas equipes de 12 jogadores cada, sendo que 6 ficam na reserva e 6 em quadra. Os jogadores podem ter as seguintes funções: de ataque,



defesa ou líbero (jogador especialista na defesa, e fica na linha do fundo), e a equipe pode ter no máximo dois jogadores com incapacidade mínima, de maneira que apenas um poderá ficar em quadra. Conclui-se, com esta breve revisão teórica, que o voleibol sentado tem diferenças do voleibol convencional, porém já se tornou um esporte paralímpico e profissional como o voleibol tradicional. Os atletas que praticam esta modalidade mostram para a sociedade que para ser um jogador profissional não precisa ser uma pessoa fisicamente perfeita, e sim querer aproveitar as oportunidades e ter dedicação.

**Palavras-chave:** Voleibol sentado. Esporte paralímpico. História do Vôlei sentado.

Referências:

- 1 MACEDO, C. D. **Análise das características do jogo de voleibol sentado a partir da recepção do serviço**. 2005. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Desporto) - Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2005.
- 2 MIRON, Edson Martins; COSTA, Maria da Piedade Resende da. **Voleibol sentado: brincar e jogar na educação física escolar**. 1 ed. EduFSCar, 2012.